

# ***ANEXOS***

---

## **Lista de Anexos**

**Anexo I** – Guião de Entrevista

**Anexo II** – Sistema de Categorias

**Anexo III** – Fotografia das etiquetas de identificação dos trabalhos das crianças

**Anexo IV** – Ficha de observação n.º 1 “Recorte e colagem”

**Anexo V** – Fotografia trabalho realizado pela criança A

**Anexo VI** – Ficha de observação n.º 2 “O convite”

**Anexo VII** – Convite para a exposição elaborado pelo grupo de crianças

**Anexo VIII** – Fotografia do cartaz “Museu dos meninos da Piedade”

**Anexo IX** – Ficha de observação n.º 3 “Visita de estudo ao museu”

**Anexo X** – Fotografia da receção das crianças durante a exposição

**Anexo XI** – Ficha de observação n.º 8 “O que já sabemos e o que queremos saber”

**Anexo XII** – Aviso informativo para os encarregados de educação

**Anexo XIII** – Fotografia das embalagens trazidas pelas crianças

**Anexo XIV** – Ficha de observação n.º 7 “Exploração das embalagens”

**Anexo XV** – Fotografia do cartaz “o que já sabemos e o que queremos saber”

**Anexo XVI** – Ficha de observação n.º 9 “Exploração da visita de estudo ao minimercado”

**Anexo XVII** – Fotografia da separação das embalagens

**Anexo XVIII** – Ficha de observação n.º 10 “grupos para a etiquetagem do minimercado Marujinho”

**Anexo XIX** – Fotografia da legenda de produtos do minimercado Marujinho

**Anexo XX** – Fotografia das etiquetas para o minimercado Marujinho

**Anexo XXI** – Fotografia das crianças a consultarem os panfletos

**Anexo XXII** – Ficha de observação n.º 11 “Etiquetagem do minimercado Marujinho”

**Anexo XXIII** – Fotografia do balão de pensamento do Marujinho

**Anexo XXIV** – Ficha de observação n.º 12 “Criação de um slogan publicitário”

**Anexo XXV** – Fotografia da elaboração dos cartazes publicitários

**Anexo XXVI** – Fotografia dos cartazes publicitários realizados pelas crianças

**Anexo XXVII** – Fotografia das carteiras

**Anexo XXVIII** – Fotografia registo de contas das crianças

**Anexo XXIX** – Ficha de observação n.º 13 “Quando o dinheiro acabar?”

**Anexo XXX** – Ficha de observação n.º 14 “Os cartões de multibanco”

**Anexo XXXI** – Ficha de observação n.º 5 “Poema para o dia da mãe”

**Anexo XXXII** – Poema para o dia da mãe elaborado pelo grupo de crianças

**Anexo XXXIII** – Ficha de observação n.º 6 “Decoração do álbum para o dia da mãe”

**Anexo XXXIV** – Fotografia do desenho elaborado pela criança **L**

**Anexo XXXV** – Fotografia do desenho elaborado pela criança **J**

**Anexo XXXVI** – Guião de escrita

**Anexo XXXVII** – Fotografia do jornal de parede

**Anexo XXXVIII** – Fotografias dos cartões de boas festas realizados pelos alunos

**Anexo XXXIX** – Fotografia da entrega dos cartões ao destinatário

**Guião de Entrevista**

**Entrevista – educadores de infância**

1. Costuma desenvolver com as suas crianças atividades de abordagem à escrita? Porquê?
2. Centrando a sua atenção nestas práticas, que estratégias ou atividades propõe às crianças frequentemente? Dê exemplos.
3. Que tipo de materiais disponibiliza na sala com vista à promoção das competências de escrita?
4. Costuma planear as atividades de abordagem à escrita? O que tem em conta nestas planificações
5. Descreva uma ou duas atividades de escrita que desenvolveu, que foram do agrado das crianças e que constituíram uma mais-valia no desenvolvimento de competências de escrita.

**Entrevista – professores do 1.º CEB**

1. Costuma desenvolver com as suas crianças atividades de escrita? Porquê?
2. Que tipo de atividades/ textos costuma propor aos seus alunos?
3. Na sua sala, de que materiais dispõe para auxiliar o desenvolvimento de competências de escrita dos seus alunos?
4. Costuma planear atividades estruturadas de ensino da escrita? O que tem em conta nestas planificações?
5. Que estratégias mobiliza no sentido de colmatar eventuais dificuldades dos alunos durante o processo de escrita?
6. Descreva uma ou duas atividades que desenvolveu, que foram do agrado dos alunos e que constituíram uma mais-valia no desenvolvimento de competências de escrita.

## ANEXO II

### Sistema de Categorias

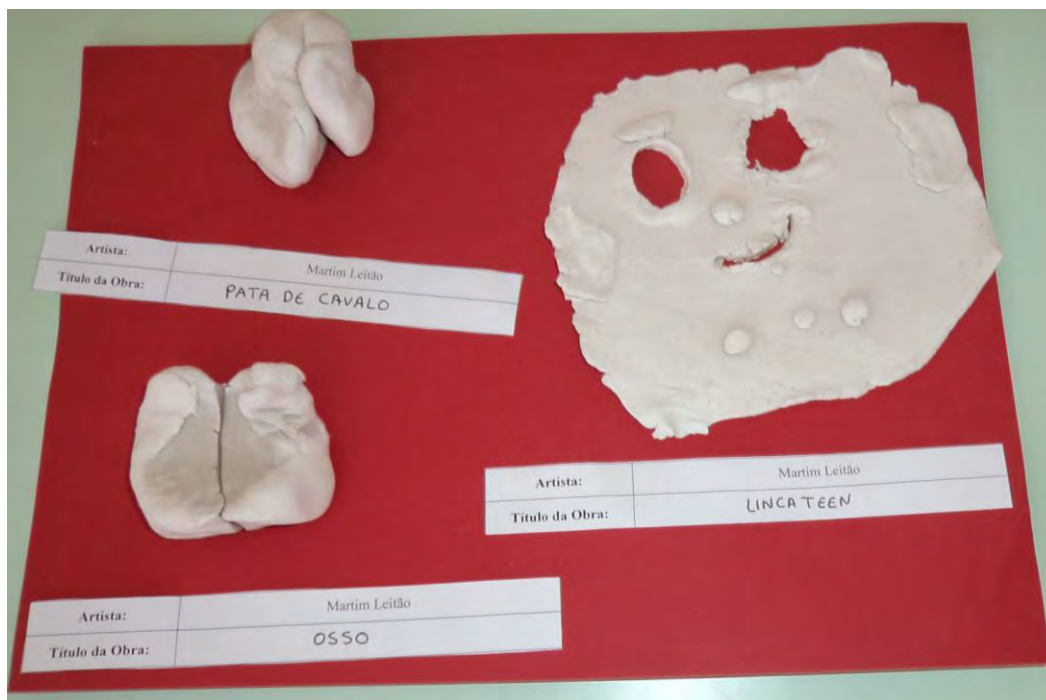
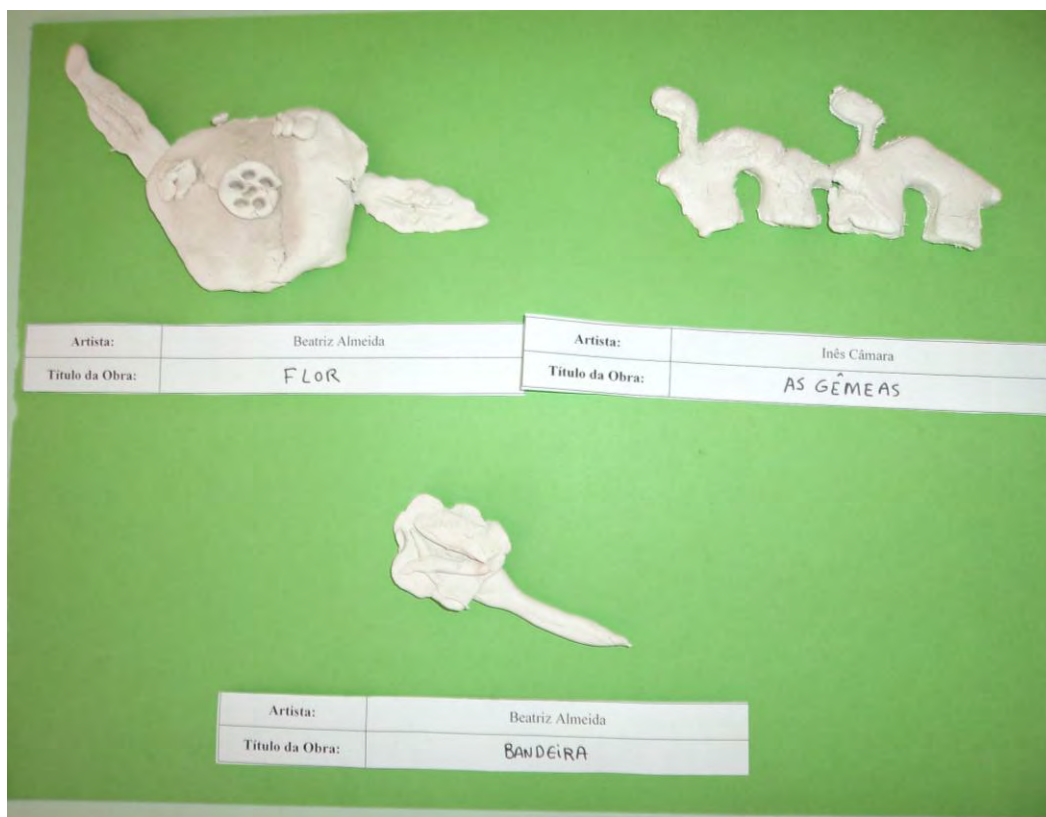
Categorias	Subcategorias	Indicadores
Motivações/sentimentos subjacentes à abordagem e ensino da escrita		
1. Razões para a abordagem e ensino da escrita	1.1. Alargar os conhecimentos das crianças sobre a escrita 1.2. Preparar as crianças para o 1.º ciclo 1.3. Cultivar o gosto pela escrita 1.4. Por ser um conteúdo curricular 1.5. Desenvolve o sentido crítico e pensamento 1.6. Desenvolve o sentido estético e expressivo 1.7. Desenvolve a criatividade 1.8. É necessária à vida	
2. Sentimentos associados às práticas de abordagem/ ensino da escrita	2.1. Satisfação 2.2. Dificuldade/ frustração	
Natureza / contexto das atividades de escrita		
3. Tema	3.1. De acordo com os conteúdos/ temas em lecionação 3.2. Questões do imaginário/ 3.3. De acordo com a relação afetiva para as crianças 3.4. De acordo com o quotidiano das crianças	
4. Tipos de tarefas/ textos propostos	4.1. Tarefas	4.1.1. Exercícios de motricidade fina 4.1.2. Desenhos/ pinturas 4.1.3. Cópias 4.1.4. Preenchimento de lacunas 4.1.5. Legendagem 4.1.6. Escrita de frases simples/ pequenos textos 4.1.7. Recontos 4.1.8. Resumos 4.1.9. Respostas a enunciados
	4.2. Tipos de texto	4.2.1. Poemas/poesia; 4.2.2. Dramático 4.2.3. Banda Desenhada 4.2.4. Informativos (recados, convites, avisos, notícias, artigos...) 4.2.5. Narrativas (descrições, contos...) 4.2.6. Adivinhas
5. Destinatários/ permanência do texto	5.1. Destinatários	5.1.1. Professor 5.1.2. Colegas de turma 5.1.3. Próprio autor 5.1.4. Comunidade escolar

		5.1.5. Pais/família
	5.1. Permanência do texto	5.1.1. Jornal de parede/ cartazes 5.1.2. Cadernos diários/ fichas de trabalho 5.1.3. Ficheiros comuns à turma
6. Modalidade de trabalho	6.1. Individual 6.2. Cooperativa (par/grupo/turma)	
7. Ponto de partida/ base das atividades	7.1. Conhecimentos prévios das crianças/Literacia familiar 7.2. Curiosidades, interesses e necessidades das crianças 7.3. Idades/nível das crianças 7.4. Utilidade/aplicabilidade da escrita 7.5. Gosto/interesse pessoal docente 7.6. Metas curriculares/ conteúdos	
8. Materiais utilizados / disponíveis;	8.1. Tipo de Materiais	8.1.1. Papel/ cadernos/ fichas de trabalho 8.1.2. Lápis, canetas 8.1.3. Livros/manuais/ficheiros 8.1.4. Listas de palavras 8.1.5. Letras 8.1.6. Pictogramas/ imagens legendadas 8.1.7. Cartões com palavra (modelo) 8.1.8. Dicionários 8.1.9. Quadro de presenças 8.1.10. Quadro negro 8.1.11. Computador 8.1.12. Plasticina 8.1.13. Revistas/jornais 8.1.14. Jogos de palavras 8.1.15. Imagens
	8.1. Acessibilidade aos materiais	8.1.1. Livre 8.1.2. Orientada
Abordagem à escrita		
9. Estratégias utilizadas;	9.1. Leitura	9.1.1. Pela educadora 9.1.2. Pelas crianças 9.1.3. Pela turma
	9.2. Treinar a consciência fonológica 9.3. Incentivar/ valorizar a escrita das crianças 9.4. Corrigir as garatujas das crianças 9.5. Explorar o código escrito (nomes, letras, rótulos...) 9.6. Informar/ explicar o conteúdo da escrita 9.7. Fazer associação texto/letra - imagem	

	9.8. Escrever diante das crianças;	9.8.1. Legendar desenhos/ garatujas das crianças; 9.8.2. Registrar frases ditas pelas crianças; 9.8.3. Etiquetar objetos com as crianças 9.8.4. Outros registros escritos
	9.9. Questionar o que as crianças pretendem significar com as suas garatujas/ desenhos	
Ensino da Escrita		
10. Estratégias desenvolvidas durante o subprocesso de planificação	10.1. Pesquisa/Recolha de Informação 10.2. Partilha de ideias/ revisões (brainstorming...) 10.3. Esquemas/guiões/indicações 10.4. Observação de Imagens	
11. Estratégias desenvolvidas durante o subprocesso de textualização	11.1. Sugestões/ indicações orais;	11.1.1. Organização e desenvolvimento de ideias 11.1.2. Ortografia/acentuação/sinais auxiliares de escrita/parágrafos 11.1.3. Esclarecimento de dúvidas
	11.2. Incentivo à consulta do dicionário/ gramática 11.3. Promoção do trabalho de grupo	
12. Estratégias desenvolvidas no subprocesso de revisão;	12.1. Intervenientes na revisão;	12.1.1. Professor 12.1.2. Autor/(es) do texto 12.1.3. Autor/(es) e professor 12.1.4. Grupo turma e professor
	12.2. Objeto de análise;	12.2.1. Respeito pelo tema 12.2.2. Adequação ao tipo de texto 12.2.3. Coesão lexical/gramatical 12.2.4. Ortografia/acentuação/ sinais auxiliares de escrita
	12.3. Momento de revisão;	12.3.1. Durante o processo de escrita 12.3.2. Após a conclusão do produto

### ANEXO III

#### Fotografia das etiquetas de identificação dos trabalhos das crianças



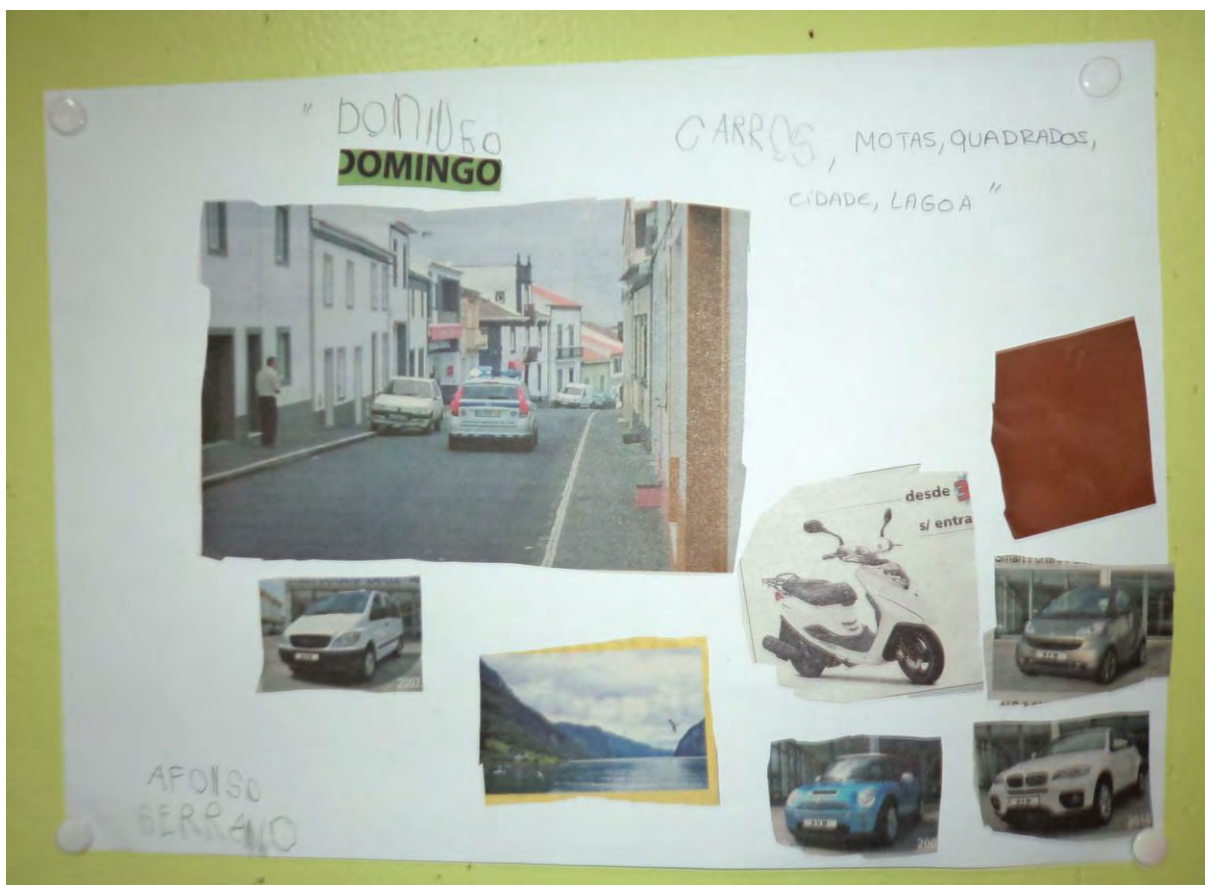
## ANEXO IV

### Ficha de observação n.º 1 “Recorte e colagem”

<b>Data:</b> 8-04-2012	<b>Hora:</b> 10:20 H - <b>Duração:</b> cerca de 5 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> A criança está a terminar o seu trabalho de colagens. A estagiária aproxima-se dela e faz-lhe questões sobre o seu trabalho.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
“Como se vai chamar a tua obra?”	A - “Vai se chamar domingo, carros, cidade e lagoa.”	
“Então vou escrever o título da tua obra aqui.”	A – “Não. Eu consigo escrever”	
“Está bem.”	A escreveu ‘DOMINGO’ copiando a palavra de um recorte de jornal.	A apresenta um elevado conhecimento sobre carros e datas.
“Muito bem, Domingo.”	A escreveu sozinho ‘CARRO’ e disse: “Já não me lembro da última letra”	
“O que queres escrever?”	A- “É carros.”	
“Carros, a última letra é o “S”. A estagiária regista numa folha à parte a letra ‘S’  “Não faz mal”	A acrescentou o “S” à palavra e disse: “eu esqueço-me sempre deste”	

**ANEXO V**

**Fotografia do trabalho realizado pela criança A**



## ANEXO VI

### Ficha de observação n.º 2 “O convite”

Data: 8-04-2012	Hora: 11:15 H - Duração: cerca de 15 minutos	
<p><b>Contextualização do momento:</b> O grupo de crianças está reunido no tapete e conversam com a estagiária sobre o conteúdo que deverá conter o convite para a exposição dos trabalhos da sala. A estagiária encontra-se junto ao quadro negro onde está registado “Convite”</p>		
Estagiária	Criança	Inferências
“Como poderemos começar o nosso convite?”	N: “Vocês venham que vai ser divertido”	
“Pode ser, mas se calhar devemos dizer quem somos, não é?”	B: “Os meninos da Piedade querem convidar vocês”	
“Parece-me bem, para começar o convite. O que acham?”	F: “Os meninos da Piedade convidam”  L: “Também pode ser os artistas da sala da Piedade convidam”	
“Pois pode! Então, vamos escrever a primeira frase. Os artistas da sala da Piedade convidam... convidam para quê?”	F: “Para visitarem as nossas esculturas”	
“São só esculturas?”	D: “É para a exposição”	
“Então vamos escrever: os artistas da sala da Piedade convidam a visitarem a exposição ...”	F: “museu da Piedade”	
A estagiária lê oralmente tudo o que já foi escrito: “os artistas da sala da Piedade convidam a visitarem a exposição <i>Museu dos meninos da Piedade.</i> ”	F: Bem-vindos. P: Bem-vindos ao museu.	
“Podemos acrescentar isso, mas falta-nos dizer em que dia será a exposição.”	H: “terça feira às 11 horas”	
Terça-feira é já amanhã e nós vamos visitar o museu Carlos Machado, por isso não poderá ser. Marcamos para quarta-feira está bem? Que é 10 de abril, a que horas marcamos?”	C: “Às 9 horas”	
“Às 9 horas é muito cedo, temos de preparar as mesas. Vamos marcar para a hora do intervalo e para o final do dia, quando os pais vêm, sim?” A estagiária volta a ler e continua: “... no dia 9 de abril à hora do intervalo e quando nos vierem buscar.”; “E depois? Bem-vindos?”	G: “Obrigada por vocês virem”	
A estagiária acena com a cabeça e regista o que a criança G disse “obrigada por virem!”, depois a continua: “Três meninos vão redigir o convite no computador e os outros vão ajudar na organização da exposição, pode ser?”		

## ***ANEXO VII***

---

### **Convite para a exposição elaborado pelo grupo de crianças**

#### **Convite**

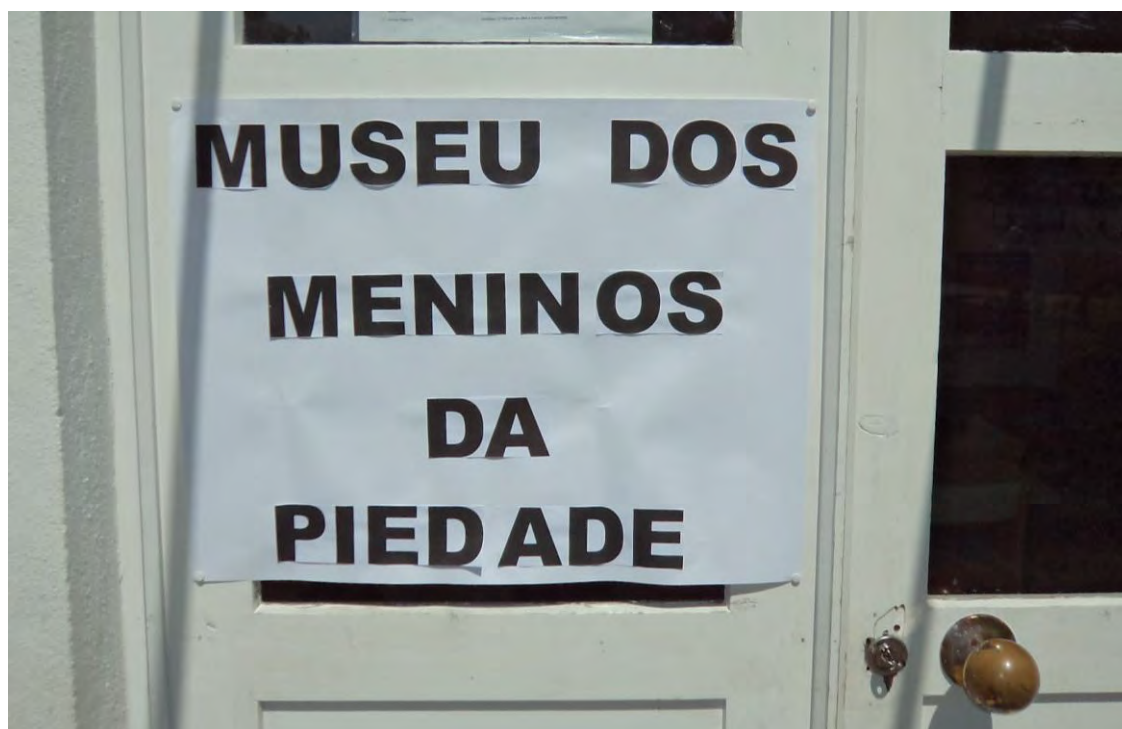
Os artistas da sala da Piedade convidam a visitarem a exposição “Museu dos meninos da Piedade”, no dia 9 de abril à hora do intervalo e quando nos vierem buscar.

Obrigada por virem!

*ANEXO VIII*

---

Fotografia do cartaz “Museu dos meninos da Piedade”



## ANEXO IX

### Ficha de observação n.º 3 “Visita de estudo ao museu”

<b>Data:</b> 9-04-2012	<b>Hora:</b> 11:10 H - <b>Duração:</b> 10 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> Durante a visita às esculturas de Canto da Maia, as crianças foram solicitadas, pela guia, a escolherem a escultura que mais gostassem. Entregou um papelinho e um lápis a cada criança e pediu que cada uma escrevesse o sentimento que a escultura, que escolheram, lhes fazia lembrar.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
“Com que letra começa a palavra amizade?”	<b>G:</b> “como é que se escreve Amizade?”  <b>G:</b> “Amizade é com um A”	As crianças parecem muito entusiasmadas com esta sugestão.
“Muito bem, então a primeira letra é o A. E a seguir? A-mi-za-de, Ammmm...”	<b>G:</b> “É o mmmm”	A criança parece esforçar-se para identificar os sons da palavra.
“Boa. Amiiii...”	<b>G:</b> “Um iii”	
“Sim e depois, pensa lá.”	<b>G:</b> “A-mi-za-de. É o zá. Como é o zá?”	
“É o Z mais o A” e regista a letra Z.  “Sim. Falta o ‘E’ e a criança acrescenta a letra E.	<b>G</b> regista a sílaba ZA e depois continua: “A-mi-za-de. É o de”. <b>G</b> regista a letra D.	A criança parece ter ficado confusa, mas regista o ‘E’.

**ANEXO X**

**Fotografia da receção das crianças durante a exposição**



## ANEXO XI

### Ficha de observação n.º 8 “O que já sabemos e o que queremos saber”

Estagiária	Criança	Inferências
<b>Data:</b> 29-04-2012 <b>Hora:</b> 14H - <b>Duração:</b> cerca de 10 minutos		
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças dispostas em círculo, na área do tapete partilham o que já sabem e o que querem saber sobre um minimercado. A estagiária está junto ao quadro negro, que está dividido em duas colunas, e em cada uma tem registado: “o que já sabemos (JS)” e “o que queremos saber”(QS)		
“Comida” Regista a palavra no quadro, na coluna “JS”	<b>E:</b> “Comida. No minimercado vende-se comida”	
A estagiária regista as palavras ditas pelas crianças.	<b>R:</b> “sabonetes” <b>D:</b> “Vassouras”	
“Detergentes” regista no quadro.	<b>M:</b> “líquidos de limpar a casa”	
“E o que queremos saber? Aquilo que não sabemos muito bem.”	<b>Q:</b> “Carros verdadeiros”	
“Carros verdadeiros? Queres saber se são vendidos ou dizes que se vendem?”	<b>Q:</b> “Quero saber porque não sei bem se isto se vende lá. Carros. É para escrever naquele lado” (aponta para a coluna “QS”	
Regista as palavras.	<b>N:</b> “Brinquedos eu não sei se há” <b>P:</b> “Couves. Vendem-se lá”	
“É nesta coluna ou nesta?”	<b>C:</b> “Bananas” <b>C:</b> é nesta, porque é comida e vende lá. (aponta para a coluna “JS”)	
Animais? Achas que existe no minimercado ou não?	<b>N:</b> “animais” <b>N:</b> “Não sei”	
Regista a palavra sapatilhas na coluna “QS”.	<b>R:</b> “Sapatilhas?”	
“Temos de ver se existem roupas lá” A estagiária não regista a palavra. O quadro negro encontra-se cheio.	<b>O:</b> E roupas? Existem roupas lá?	
“Tens razão. Eu vou registar numa folha porque já não temos espaço no quadro” Regista numa folha.	<b>O:</b> “Mas Cristina não escreveste o que eu disse no quadro. Depois a gente não se lembra”	A criança parece ficar triste.

## ***ANEXO XII***

---

### **Aviso informativo para os encarregados de educação**

#### **Informação aos pais**

Amanhã, dia 30 de abril, pelas 10h, temos organizada pela estagiária da Universidade, uma visita de estudo a um minimercado na rua de Lisboa, que decorrerá no âmbito do desenvolvimento de um pequeno projeto do grupo de cinco anos do infantário de Ponta Delgada. Este projeto consiste na criação de um “minimercado” no interior da sala de atividades.

Deste modo, pede-se a vossa colaboração com embalagens vazias para o referido “minimercado”.

Atentamente,

A educadora \_\_\_\_\_

A estagiária \_\_\_\_\_

---

Autorizo o meu educando \_\_\_\_\_ a participar na visita de estudo ao minimercado, no dia 30 de abril das 10:00 às 10:30h.

O Encarregado de Educação \_\_\_\_\_

***ANEXO XIII***

**Fotografia das embalagens trazidas pelas crianças**



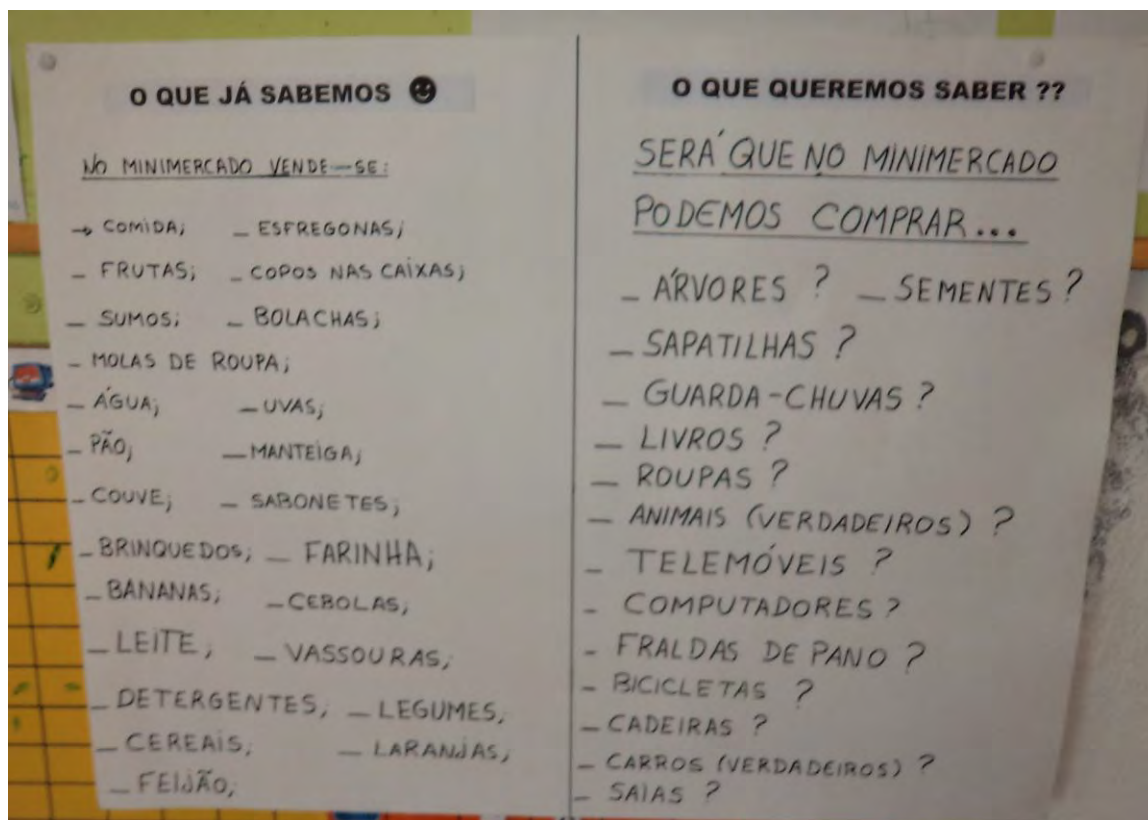
## ANEXO XIV

### Ficha de observação n.º 7 “Exploração das embalagens”

Data: 30-04-2012	Hora: 09:10H - Duração: cerca de 15 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças, dispostas em círculo na área do tapete, partilham com o grupo as embalagens que trouxeram de casa para o minimercado da sala. A estagiária pega nas embalagens, mostra-as ao grupo e explora-as.		
Estagiária	Criança	Inferências
“É uma pasta de dentes e qual é a marca?”	I: “É uma pasta de dentes” S: “Continente” B: “Marca continente”	
“Muito bem” Retira outra embalagem do saco.	P: Continente. C: “É café” H: “É cacau”	
“Vamos ver se é cacau. O francisco vai tentar ver aqui” Aponta para as letras da embalagem. “Ca-fê”	H: “Um ‘quê’, um ‘A’, um ‘efe’ e um ‘E’”	
Retira outra embalagem. A estagiária lê o rótulo: “Pevides. São pevides”	(silêncio)	As crianças parecem não conhecer a embalagem.
“Que produto é este?” “É da marca Pingo Doce, mas o que será que tinha lá dentro?” “Arroz”	A: “Pingo Doce” C: “Arroz”	
Retira outra embalagem. “É da marca Continente, mas será que é café?”	A: “Continente. Café” O: Não. É chá.	
“Sim” Mostra outra embalagem. “Mel? Por que dizes que é mel?”	N: É mel do continente. N: “Está aí um frasco de mel”	
“Tem a imagem de um pote de mel... Porque é feito com mel”	H: “Cereais com mel”	
“Flocos de cereais de mel. O que são estes buraquinhos que estão aqui?” “São favos de mel.”	F: “São coisas de cera para por o mel”	
Mostra outra embalagem. “Sim, são lenços de papel”	A: “Hiii. Lenços para o nariz” P: “É da marca Continente”	

## ANEXO XV

### Fotografia do cartaz “o que já sabemos e o que queremos saber”



## ANEXO XVI

### Ficha de observação n.º 9 “Exploração da visita de estudo ao minimercado”

<b>Data:</b> 30-04-2012	<b>Duração:</b> cerca de 5 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças dispostas em círculo, na área do tapete, conversam com a estagiária sobre a visita de estudo que realizaram ao minimercado da rua, no âmbito do desenvolvimento de um mini projeto “minimercado Marujinho”.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
“Bem visto. Quem mais reparou nisso?”	<b>E:</b> “Tinha preços e os nomes das coisas que a Cristina leu”	
“Isso mesmo. Todos os produtos têm etiquetas com o seu nome e preço, que indica quanto. Acho que também precisamos ter etiquetas no nosso minimercado...”	<b>S:</b> “Eu vi. É para as pessoas saberem o que é que está ali e para verem se têm dinheiro”	
“Ótimo. Acho uma ótima ideia. Colocamos etiquetas com o nome do produto e com o preço”	<b>C:</b> “É. A gente também tem de por estas coisas no nosso minimercado, senão ninguém sabe o que é” <b>B:</b> “temos de por as palavras e os números”	

**ANEXO XVII**

**Fotografia da separação das embalagens**



## ANEXO XVIII

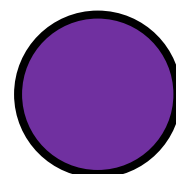
### Ficha de observação n.º 10 “grupos para a etiquetagem do minimercado Marujinho”

<b>Data:</b> 3-05-2012	<b>Duração:</b> cerca de 3 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> A estagiária, na área do tapete, relembra os grupos de trabalho responsáveis por etiquetar determinados grupos de produtos do minimercado.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
Lê o nome dos elementos de cada grupo.	<b>S:</b> “A Cristina está ler ali no papel” <b>F:</b> “Tens aí os nossos nomes, é? Cristina... Tens aí os nossos nomes escritos?”	As crianças estão habituadas á letra maiúscula de imprensa.
“Sim tenho. Tive de os escrever para não me esquecer dos grupos”	<b>F:</b> “Posso ver?”	
“Eu já te mostro” A estagiária continua a ler os restantes grupos de trabalho: “Agora, fico com o grupo das frutas e legumes, os restantes vão para as áreas e depois vou chamando, está bem?”	<b>F:</b> “Disseste que eu ia ver”	
“Olha, aqui tenho os vossos nomes por grupos. Vê se encontras o teu nome”	<b>F:</b> “Ah... É este? Está diferente.”	
“É este. Sim, está diferente porque escrevi um pouco à pressa”	<b>F:</b> “Hum... Eu vou para a garagem”	

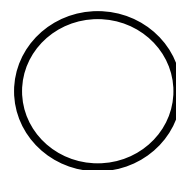
# MINIMERCADO

# MARUJINHO

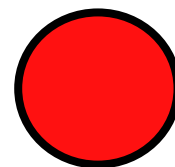
CEREAIS E OUTROS



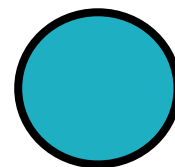
LATICÍNIOS



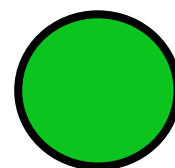
PRODUTOS DE LIMPEZA



PRODUTOS DE HIGIENE



FRUTAS E LEGUMES



## ANEXO XX

### Fotografia das etiquetas para o minimercado Marujinho



## ANEXO XXI

### Fotografia das crianças a consultarem os panfletos

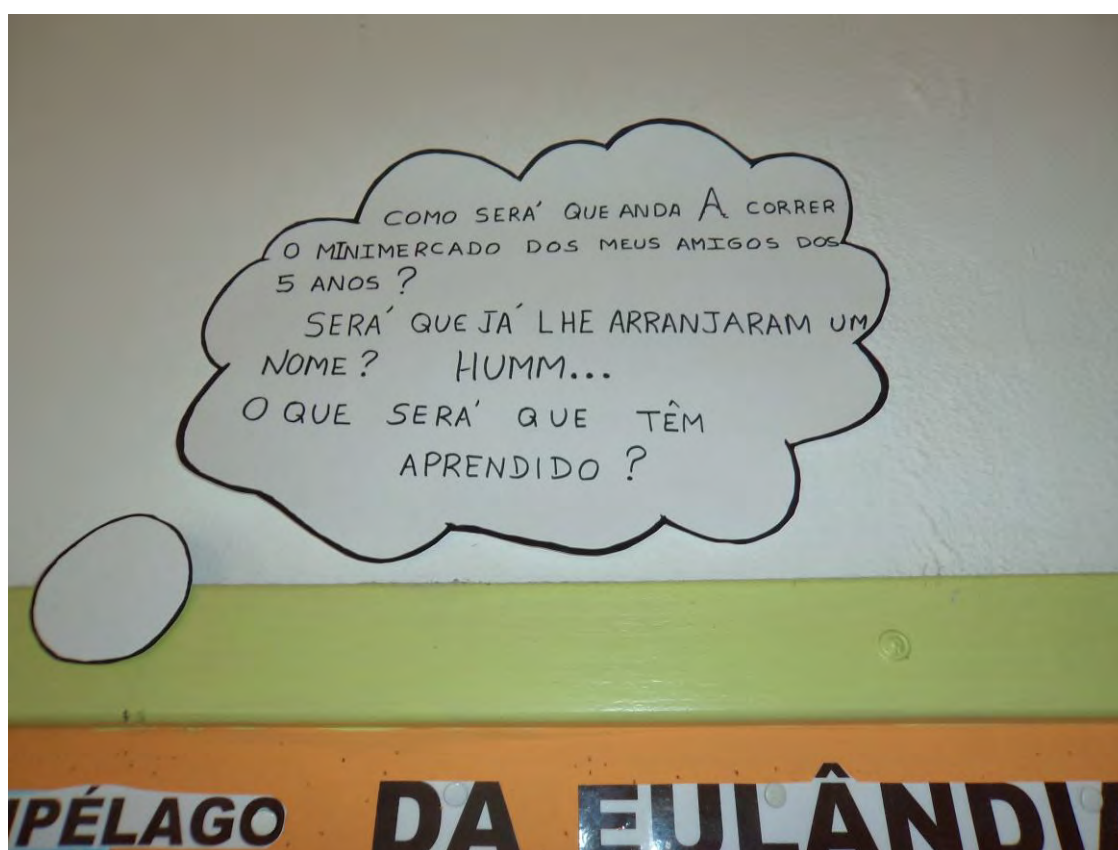


## ANEXO XXII

### Ficha de observação n.º 11 “Etiquetagem do minimercado Marujinho”

<b>Data:</b> 2-05-2012	<b>Duração:</b> cerca de 2 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças, em pequenos grupos, estão a etiquetar alguns produtos com a estagiária.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
Regista numa etiqueta a palavra: Frutas com letra manuscrita.	<b>P:</b> “Oh, mas assim a gente não percebe nada. Podes fazer com letras que a gente perceba?”	As crianças estão habituadas à letra maiúscula de imprensa.
“Tens razão, vou escrever de novo” A estagiária reescreve a palavra com letras maiúsculas.  “A de arroz”	<b>P:</b> “Agora a gente já percebe. É o ‘A’”	
A estagiária começa a registar a palavra bolachas: “Bo-la-chas, como será que posso escrever Bo-la-chas”	<b>P:</b> “Começa com o ‘BÔ’	
A estagiária regista a sílaba BO	<b>B:</b> Tem o ‘O’ do meu nome, do Pedro e do Rodrigo... E o ‘A’ também é do meu nome”	
“Pois tem. Com que letra começa a palavra bolacha?”  “Isso mesmo. “Vamos ver se encontramos aí no panfleto a palavra bolacha... Para nos ajudar a escrever o resto da palavra.”	<b>B:</b> “É o ‘Bê’ igual à Beatriz”	

Fotografia do balão de pensamento do Marujinho



## ANEXO XXIV

### Ficha de observação n.º 12 “Criação de um *slogan* publicitário”

Data: 21-05-2012	Duração: cerca de 3 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças, em círculo, na área do tapete, estão a criar um <i>slogan</i> publicitário para o minimercado da sala. A estagiária encontra-se junto ao quadro negro a registar as ideias das crianças.		
Estagiária	Criança	Inferências
A estagiária regista no quadro: “Venham ao minimercado Marujinho?”	<b>M:</b> “Venham ao minimercado Marujinho”	As crianças pareceram consentir, mas parecem não ter entendido muito bem o que é um <i>slogan</i> .
A estagiária regista a primeira frase no quadro e pergunta: “Precisamos de palavras que rimem com Marujinho”	<b>L:</b> “Ovinho, lelinho, bebezinho” <b>O:</b> “Vinho e dinheirinho” <b>T:</b> “Fofinho” <b>Q:</b> “Golfinho” <b>P:</b> “Baratinho”	
Regista no quadro as palavras ditas pelas crianças e diz: “Baratinho é capaz de ficar giro. As pessoas, normalmente, não gostam de ir a sítios muito caros.		
“Temos já algumas palavras, mas nem todas têm a ver com minimercado, não é? Vamos riscar estas palavras...”	<b>M:</b> “bebezinho e fofinho”	
A estagiária risca as palavras à medida que a lê em voz alta: “bebezinho, fofinho e golfinho”		
“Ficamos com ovinho, vinho, dinheirinho e baratinho. Vamos votar?” (...) A estagiária regista á frente de cada palavra o número de votos: houve mais votos para as palavras dinheirinho e baratinho”.	<b>O:</b> “Fica... Traga muito dinheirinho para o minimercado Marujinho”	”
“As pessoas querem poupar dinheirinho...”	<b>F:</b> “Então é... poupa muito dinheirinho no minimercado do Marujinho ”	
“Gostam?” - A estagiária apaga a frase escrita, inicialmente, no quadro e escreve: “Poupe muito dinheirinho no minimercado Marujinho”		As crianças parecem concordar.

Fotografia da elaboração dos cartazes publicitários



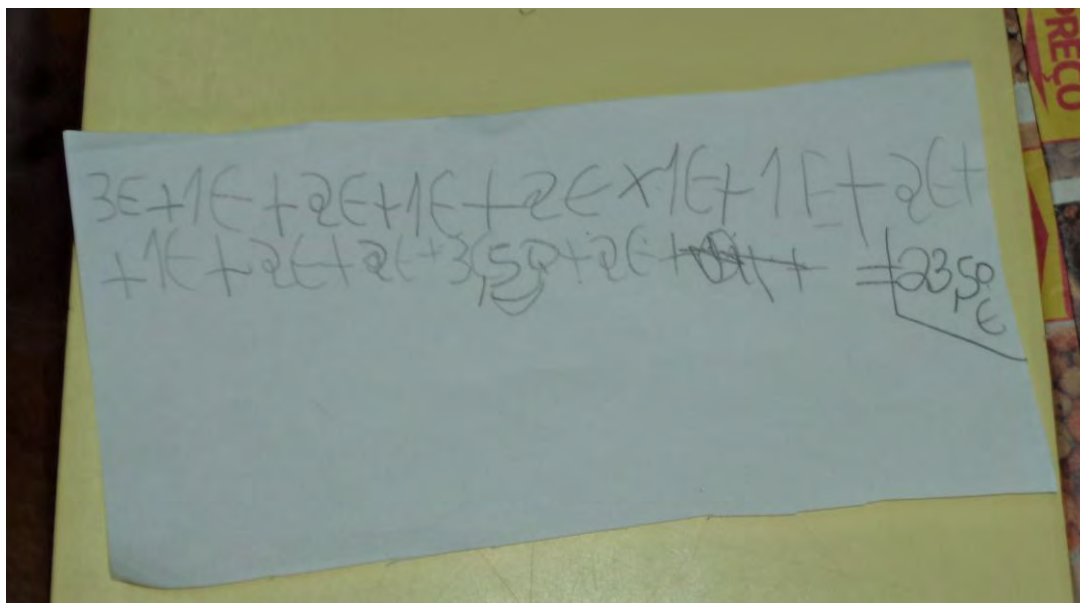


Fotografia das carteiras



## ANEXO XXVIII

### Fotografia registo de contas das crianças



## ANEXO XXIX

### Ficha de observação n.º 13 “Quando o dinheiro acabar?”

Data: 22-05-2012	Duração: cerca de 7 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças, em círculo, no tapete, refletem com a estagiária sobre o funcionamento do minimercado Marujinho.		
Estagiária	Criança	Inferências/comentários
“Não percebes? Já falamos sobre isso, como é que vocês compram os produtos do minimercado sem terem dinheiro?”	<b>S:</b> “Eu não sei porque é que toda a gente tem carteiras”	A criança <b>S</b> parece desanimada e teve momento anterior no minimercado Marujinho.
“Então porquê?”	<b>S:</b> “Pois. Eu não quis brincar mais porque a Margarida não queria dar me mais dinheiro”	
“Ah...se calhar temos de combinar uma forma de vocês receberem dinheiro, como se fosse um ordenado...”	<b>M:</b> “Eu não quis dar mais dinheiro porque tinha pouco dinheiro”	
“Sim, tenho de tratar disso...”	<b>Q:</b> “Como se a gente trabalhasse?”	
“Se calhar é uma boa ideia. Um cartão de multibanco serve para pagar compras e normalmente cada pessoa tem um código...” A estagiária levanta-se e vai buscar o seu cartão de multibanco. Aponta para as letras do cartão e diz: “BANIF é o nome do banco, onde tenho dinheiro” Aponta para os números e diz: “estes são os números do meu cartão... e aqui está o meu nome” Aponta para o nome.	<b>F:</b> “Mas porque é que a gente não tem aqueles cartões que é só passar na máquina e já está?”	
Solicita a uma colega o seu cartão e diz: “Este é do BES como se pode ler aqui.”	<b>R:</b> O que é o BES?	
“É outro banco.” A estagiária levanta-se e regista no quadro negro: BANCO ESPÍRITO		

<p>SANTO e leu: “Banco Espírito Santo - e foi apontando para cada palavra - BES é uma sigla. Tem as primeiras letras destas três palavras. <b>F</b> qual é esta letra?” aponta para o “B”</p>	<p><b>F:</b> “É o ‘Bê”</p>	
<p>“<b>P</b>, e esta?” aponta para a letra ‘E’</p>	<p><b>P:</b> É o “é”</p>	
<p>“Isso mesmo. B e E, BE mais o S BES. Banco Espírito Santo” e regista no quadro a sigla BES. Ok. Agora quem quiser pode ir para as mesas fazer o seu cartão de multibanco, eu ajudo”</p>		<p>Todas as crianças parecem bastante empolgadas e interessadas em fazer o seu cartão de multibanco.</p>

## ANEXO XXX

### Ficha de observação n.º 14 “Os cartões de multibanco”

<b>Data:</b> 22-05-2012	<b>Duração:</b> cerca de 5 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças, nas mesas, estão a elaborar os seus cartões de multibanco a partir de caixas de cereais. As crianças têm os cartões, dos adultos da sala, em cima das mesas como referências. A estagiária encontra-se junto de uma criança que está a tentar escrever o nome do banco no seu cartão.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
“Escrevo no teu cartão o nome do banco, BES, está bem?”	<b>I:</b> “Não. Eu sei escrever sozinha”	
“Está bem, então escreve lá”	A criança <b>I</b> segue com o dedo as letras do cartão original e copia-as para o seu.	
“Boa, isso mesmo”	A criança <b>I</b> depois de escrever ‘BE’ diz: “Esta não sei fazer” e aponta para a letra ‘S’	
“Não tem problema, eu vou voltar a escrever nesta folha para veres como é” A estagiária escreve numa folha branca a letra ‘S’.	<b>I:</b> “Eu não consigo”	A criança parece que vai chorar.
“Não faz mal, eu escrevo mesmo no teu cartão”	<b>I:</b> “Mas eu queria fazer sozinha”	
“Então eu faço a letra ‘S’ com o lápis muito clarinho e tu passas por cima, pode ser?”	<b>I:</b> “Pode” A criança acena com a cabeça.	

## ANEXO XXXI

### Ficha de observação n.º 5 “Poema para o dia da mãe”

<b>Data:</b> 29-04-2012	<b>Hora:</b> 09:10H - <b>Duração:</b> cerca de 10 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças dispostas em círculo na área do tapete, depois de terem escutado o poema “A mãe” de Luísa Ducla Soares, dão sugestões à estagiária para a criação de um poema de grupo para o dia da mãe. A estagiária encontra-se junto ao quadro negro, onde regista o poema.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
A estagiária regista no quadro: Poema Mãe tu és um amor. Depois pergunta: “Que palavra rima com amor?”	<b>N:</b> “sabor” <b>S:</b> “flor”	
“Diz lá Manuel, onde estão as letras do teu nome? Queres vir aqui mostrar?”	<b>L:</b> Oh Cristina tem aí muitas letras do meu nome” (a criança chama três vezes a atenção da estagiária)	
“Muito bem. Ele está a dizer que tem muitas letras do seu nome.”	<b>L</b> levantou-se, dirigiu-se ao quadro e apontou para as letras ‘M’; ‘A’; ‘U’; ‘E’ <b>M:</b> também tem letras do meu nome.	
“Então anda cá Margarida mostrar quais são”	<b>M</b> sublinha as letras ‘A’; ‘M’; ‘R’	<b>D</b> e <b>A</b> parecem curiosos e estão a cochichar e a apontar para o quadro.
“Boa. Agora vamos continuar o nosso poema. Então já vimos que amor rima com sabor ou flor, que frase podemos escrever?”	<b>S:</b> “Mãe eu não tenho flor” <b>O:</b> “Mãe eu amo-te muito”	<b>S</b> não hesitou em responder.
“Então podemos começar assim: Mãe não te ofereço uma flor, Mas dou-te o meu...” A estagiária aponta para a zona do peito.	<b>O:</b> “Amor”	
Apaga a frase do quadro e regista a nova frase. Lê em voz alta, apontando para as palavras. “E agora uma frase que tenha a palavra coração”	<b>F:</b> “Tu és o meu coração”	

<p>“Pode ser. E agora que palavra rima com coração?” A estagiária vai à caixinha das rima e retira de lá palavras.</p>	<p><b>P:</b> “Pão” <b>M:</b> “Cão” <b>N:</b> “Balão”</p>	
<p>“Oh pode ficar assim: mãe tu és o meu coração cheio como um ... ba-lão”</p>	<p><b>F:</b> “Mãe és como um balão”</p>	
<p>(ri) a estagiária regista no quadro e pergunta: “Vocês gostam de estar com as vossas mães não é? Então gostam da sua companhia. Companhia rima com alegria”</p>	<p><b>O:</b> “Mãe das-me muita alegria”</p>	
<p>“Mãe das-me muita alegria, gosto muito da tua companhia. Pode ser?” A estagiária regista a última frase no quadro.</p>	<p><b>F:</b> “Tu das-me muita companhia”</p>	

## ANEXO XXXII

### Poema elaborado pelo grupo de crianças “Mãe”

#### Mãe

Mãe, não te ofereço uma flor

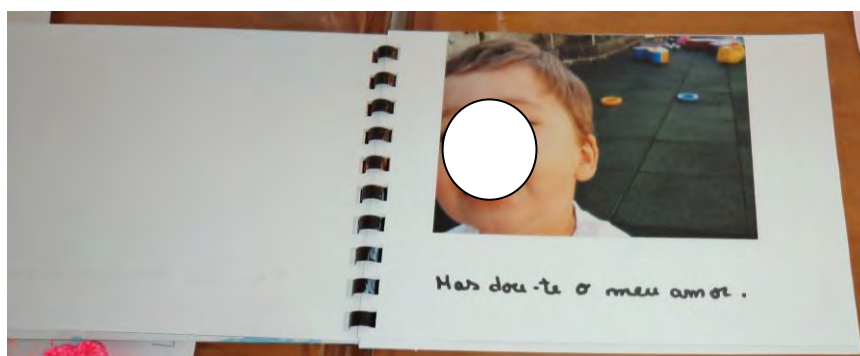
Mas dou-te o meu amor

Mãe tu és o meu coração

Cheio como um balão

Mãe dás-me muita alegria

Gosto muito da tua companhia.



## ANEXO XXXIII

### Ficha de observação n.º 6 “Decoração do álbum para o dia da mãe”

<b>Data:</b> 29-04-2012	<b>Hora:</b> 09:10H - <b>Duração:</b> cerca de 20 minutos	
<b>Contextualização do momento:</b> As crianças encontram-se nas mesas a pintar a capa do álbum de fotografias para oferecerem à mãe. A estagiária circula pelas mesas e questiona as crianças sobre os seus desenhos.		
<b>Estagiária</b>	<b>Criança</b>	<b>Inferências/comentários</b>
“O que estás a fazer?”	<b>T:</b> “Estou a fazer um céu, um jardim. Isto é um pato, isto é uma borboleta e isto são ninjas”	
A estagiária dirige-se a outra criança: “o que estás a fazer para o dia da mãe?”	<b>L:</b> “Fiz três corações. O mais pequenino é da minha irmã Olívia. O a seguir é o meu e o grande é do meu pai”	
“Ah... muito giro. E o coração da tua mãe?”	<b>L:</b> “O coração da minha mãe é isto tudo porque tem lá dentro estes corações” L aponta para o fundo do desenho.	O fundo do desenho da criança L está pintado de vermelho.
“E tu o que fizeste para a tua mãe?”	<b>J:</b> “Fiz o coração da minha mãe e dois patinhos a dar dois beijinhos no coração”	
“Quem são estes patinhos?”  “O Miguel é um bebé. É normal que precise um pouco mais da mãe. Mas tu podes ajudá-la a tratar dele e assim estás mais tempo com os dois, não é?”	<b>J:</b> “Sou eu e o mano. A parte maior do coração é do Miguel porque a minha mãe está mais tempo com ele e a pequenina é minha”	O coração moldado pela criança J tem duas cores, o que o divide em duas partes.

*ANEXO XXXIV*

Fotografia do desenho elaborado pela criança L

---



**ANEXO XXXV**

**Fotografia do  
elaborado pela**

**desenho  
criança J**



**Guião de escrita**

1. Escreve um **texto narrativo**, tendo em conta as seguintes fases: A – Planificação; B – Textualização; C – Revisão.

**A – Planificação**

1.1. **Planifica** o teu texto completando a seguinte tabela:

<b>Introdução</b>	<b>Espaço / Local</b> (onde?)	Na biblioteca;
	<b>Tempo</b> (quando?)	No inverno;
	<b>Personagens</b> (quem?)	Macaco; _____ _____
<b>Desenvolvimento</b>	<b>Ação 1</b> (o quê?)	Entra na biblioteca às escondidas;
	<b>Ação 2</b>	_____
	<b>Ação 3</b>	_____
	<b>Ação 4</b>	_____
<b>Conclusão</b>	<b>Última ação</b>	O macaco _____ _____





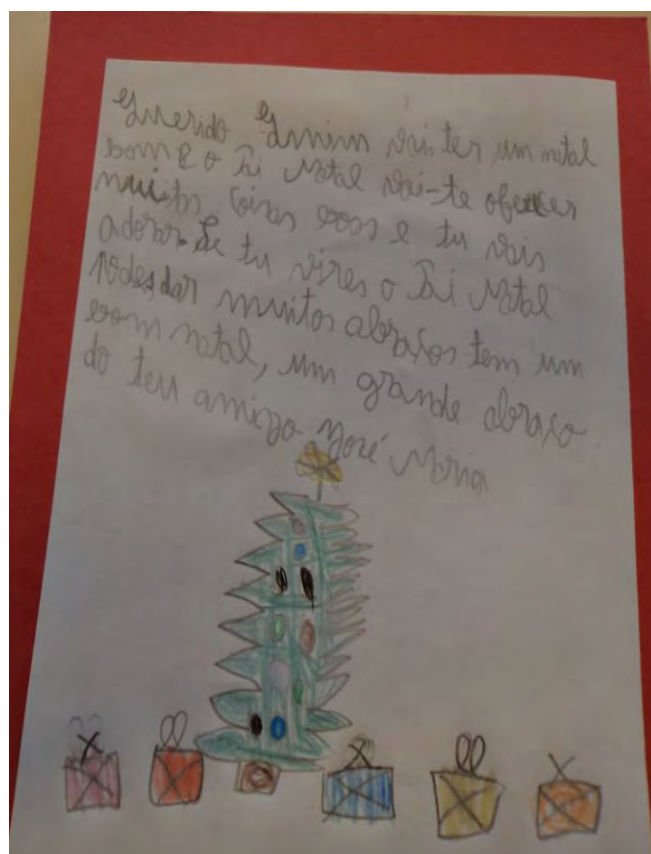
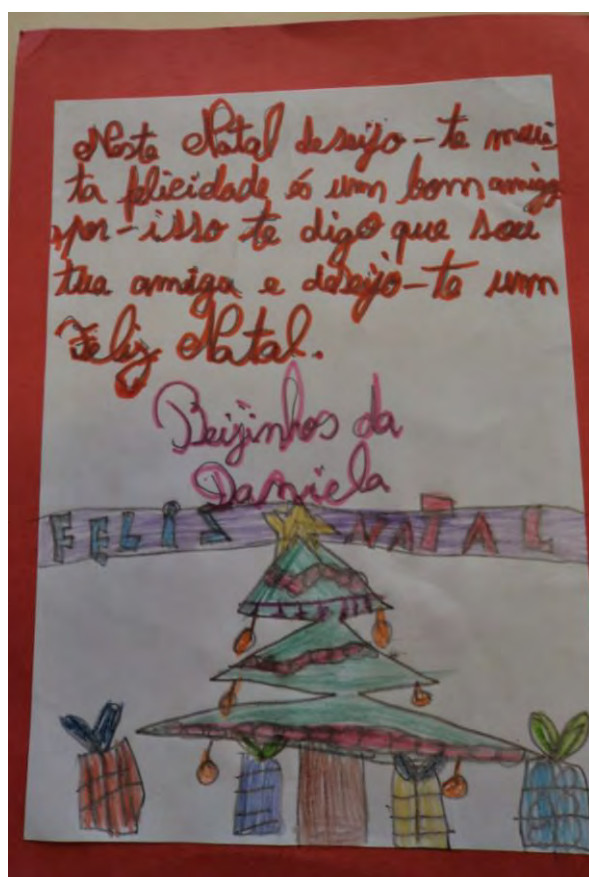
Fotografia do jornal de parede





ANEXO XXXVIII

Fotografia dos cartões de boas festas realizados pelos alunos



## ANEXO XXXIX

### Fotografia da entrega dos cartões de boas festas ao destinatário

